

DEPOIMENTO

Benevides se confunde ao falar de Santos

O deputado Carlos Benevides (PMDB-CE), apontado pela CPI do Orçamento como um dos recordistas em pedidos de subvenções sociais, caiu em contradição ontem ao explicar seu relacionamento com o economista José Carlos Alves dos Santos. O deputado assegurou inicialmente à CPI que mantinha um relacionamento "respeitoso" com o ex-assessor da comissão de Orçamento e chegava a esperar horas para abordá-lo. Menos de uma hora após ter feito essa afirmação, Carlos admitiu ter dado uma televisão de presente a Santos pela atenção com que tratava dos seus interesses e do seu pai, senador Mauro Benevides (CE), líder do PMDB. "O presente foi dado em reconhecimento ao que ele fazia".

Outro sinal da proximidade de Carlos Benevides com Santos foi o bilhete mostrado ontem pela CPI em que o deputado reclamava o desbloqueio de verbas ao então diretor do Orçamento.



Carlos Benevides: sem explicação para liberação de verbas.

"Continuamos, papai e eu, aguardando sua manifestação", concluía o bilhete, encontrado na casa do economista.

Carlos não explicou como conseguia liberar as verbas de subvenções sociais para o Ceará.

Apenas duas das 54 entidades indicadas pelo deputado receberam em 1992 US\$ 2,3 milhões. A prefeitura de Acaraú (CE), contemplada com emendas do deputado, recebeu entre 1991 e 1993 quase US\$ 1,5 milhão.